

SOMOS CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO



O que a classe trabalhadora mais temia aconteceu. No dia 22/3, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 4302, projeto que regulamenta a terceirização sem distinção entre atividade-meio ou atividade-fim. Foram 231 votos a favor, 188 contra e oito abstenções.

O projeto, elaborado em 1998 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, passou por aprovação do Senado em 2002. Em total sintonia com Michel Temer, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, sem consulta popular ou análise da atual composição do Senado, tratou de colocar o projeto em votação.

Com a aprovação, as empresas poderão terceirizar quaisquer atividades, não apenas atividades acessórias da empresa como limpeza, cozinha e segurança, também conhecidas como

atividade-meio. No caso de uma metalúrgica, além destes serviços, operadores de torno, prensas, entre outros, também seriam terceirizados.

Segundo o IPEA, trabalhadores terceirizados recebem, em média, 17% a menos que os contratados.

O projeto também regulamenta aspectos do trabalho temporário, além de aumentar de três para seis meses o tempo máximo de sua duração, com a possibilidade de extensão por mais 90 dias e inclui a possibilidade de contratação de temporários para substituir grevistas.

Para o presidente do **Sindicato**, Eliseu Silva Costa, o PL 4302 irá tirar o direito ao manifesto dos trabalhadores. "Todos os direitos, ao longo da história, foram conquistados com greves, manifestações e por muitas vezes, com suor e sangue.

Nenhum direito foi dado por bondade de patrão. Ao tirar a única fonte de expressão dos trabalhadores, como garantir a evolução da nossa classe?", questiona Eliseu.

O presidente entende que somente a união da classe trabalhista poderá reverter o quadro atual. "O trabalhador sairá no prejuízo. Existem deputados que querem acabar com o PLR, um verdadeiro absurdo. Temos que estar atentos, pois o congresso é formado por banqueiros, latifundiários e empresários. Por causa de tudo isso, somente com muita mobilização ficaremos fortalecidos para enfrentar as ameaças", disse o presidente.

O deputado federal jundiaiense, Miguel Haddad (PSDB), votou a favor da terceirização e contra os trabalhadores.

Palavra do Presidente

Nenhum direito a menos

O cerco se aperta em torno do trabalhador. É essa a sensação que tive depois de ver a Câmara dos Deputados aprovar o Projeto de Lei 4.302/1998, que autoriza a terceirização das atividades nas empresas.

Por esse motivo e por tantos outros é que tenho certeza que é mais do que o momento de nos unirmos em defesa de todos os trabalhadores. Depois de propor uma aposentadoria às vésperas da morte para os brasileiros, o governo rasga sem dó a CLT conquistada a duras penas nesse país.

Não consigo me conformar com esse cenário devastador que estamos vivendo. E nem quero me conformar, porque conformismo é uma palavra que não consta no vocabulário deste Sindicato.

Essa mesma indignação está sendo sentida por toda sociedade. Recentemente, a CNBB, dos bispos do Brasil, fez duras críticas à reforma, dizendo que o governo escolheu o caminho da exclusão e que é preciso fazer auditoria da dívida pública.

Por isso estamos mobilizados colhendo as assinaturas em apoio à CPI da Previdência, do senador Paulo Paim, que já soma 61 senadores apoiando sua instalação e tem 93% de aprovação da população, segundo pesquisa do DataSenado.

*Junte-se a nós nessa luta e diga
NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA
E NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!*

Eliseu Silva Costa
Presidente

Foxconn I, 23/03

Reivindicações dos trabalhadores e ameaças aos direitos trabalhistas foram assuntos tratados na assembleia da madrugada do dia 23/03. “Estamos enfrentando o problema das catracas, que já foram trocadas mas que continuam não funcionando”, disse a diretora Andréa Ferreira Barbosa, ao lado do novo diretor de base da Foxconn I, Ronaldo de Marchi, que se colocou à disposição dos companheiros para solucionar dúvidas e elaborar reivindicações. A política de cargos e salários, bem como a reivindicação do sábado livre



BRUNO GALIEGO

também foram debatidos. Na unidade II da Foxconn, os trabalhadores têm sábado livre. A intenção do **Sindicato** é debater sobre o assunto para que a mesma medida seja aplicada na unidade I. Também participaram da assembleia os diretores Luís Carlos de Oliveira (Lú) e Rose Prado.

Cipeiro é reintegrado na Dana

Elias Brun dos Santos foi reintegrado no dia 9/03 à Dana (antiga Sifco) por determinação da Justiça do Trabalho. Brun era membro da CIPA e, portanto, não poderia ter sido demitido pela empresa em 27/02/2017, como aconteceu, por ter garantia de emprego. O funcionário foi reintegrado e já concorreu às novas eleições para a CIPA, sendo eleito como suplente. “Eu fico feliz porque tenho quatro filhos para sustentar e preciso do meu emprego e também porque a justiça está sendo



COMUNICAÇÃO SINDICATO

feita”, disse ele, que não terá prejuízo referente aos dias em que ficou afastado da empresa. “**O Sindicato dos Metalúrgicos** está sempre atento a defender o direito dos trabalhadores”, garantiu o diretor Natanael Onofre Matias (Caé), que acompanhou a reintegração.

Já fez sua declaração do Imposto de Renda?

Os contribuintes têm até o dia 28/04 para entregar a declaração do Imposto de Renda 2017. No **Sindicato**, o atendimento está sendo realizado no 2º andar, de

segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 18h, e aos sábados das 8h às 12h. Associados e metalúrgicos aposentados têm desconto no valor do atendimento.

Metalúrgicos se mobilizam contra a reforma da Previdência

O **Sindicato** realizou atos no Dia Nacional de Paralisação Contra a Reforma da Previdência, que aconteceu em todo o Brasil no dia 15/03. Além da presença nas portas das fábricas e na manifestação no centro da cidade de Jundiaí, os metalúrgicos arrecadaram assinaturas em apoio à CPI da Previdência.

Na madrugada, os diretores do **Sindicato** falaram para mais de 2 mil trabalhadores na entrada da Foxconn II. Na KSB Válvulas, antes do início da jornada, os trabalhadores ouviram atentamente as colocações do **Sindicato** sobre a Reforma da Previdência. Os companheiros da Thyssenkrupp e da Continental também participaram da mobilização.

Os metalúrgicos também estiveram no centro de Jundiaí, no ato organizado pela Intersindical, no calçadão da rua Barão, onde líderes e trabalhadores de várias categorias protestaram contra



ThyssenKrupp



Centro de Jundiaí



Foxconn II

FOTOS: BRUNO GALIEGO

a reforma.

Em todos os atos, o **Sindicato** distribuiu boletins informativos sobre a questão e colheu assinaturas dos trabalhadores para um abaixo-assinado em apoio à CPI da Previdência, de autoria do senador Paulo Paim, que tem por objetivo passar a

limpo a verdade sobre o suposto “rombo” na Previdência.

O requerimento do senador Paim, protocolado no dia 21/3, teve apoio de 61 senadores. Segundo pesquisa do Instituto DataSenado, 93% do internautas são a favor da abertura da Comissão.

CNBB critica reforma e pede auditoria de dívida

Em dura nota, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) se colocou contra a proposta de reforma da Previdência e pediu auditoria da dívida. “Os direitos sociais do Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio. (...) Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, rever a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os devedores da Previdência”, diz o documento.

A CNBB entende que, ao propor idade única de 65 anos para homens e mulheres, acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais e desvincular o salário mínimo como referência, o resultado será negativo para as camadas mais pobres da sociedade. “A PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social”.

No documento, os bispos alegam que é necessária uma reforma, desde que o assunto seja colocado às claras para a sociedade. “O debate não pode ficar restrito a uma disputa



Dom Leonardo Ulrich Steiner, Secretário-Geral da CNBB, e o Cardeal Sergio da Rocha, o presidente da CNBB, assinam o documento.

JOSÉ CRUZ/FOTOS PÚBLICAS (1/3/17)

ideológico-partidária. Quando isso acontece quem perde sempre é a verdade. O diálogo sincero e fundamentado entre governo e sociedade deve ser buscado até à exaustão”, diz o texto.



COMUNICAÇÃO SINDICATO

Pesca garantida na Semana Santa

O mês de abril terá programação especial no Lago Grande. Além da pesca nos dias 1º e 8, também haverá pescaria na Semana Santa, com o lago aberto nos dias 11, 12 e 13. Os valores para até 10 quilos de peixe são: R\$ 30 para sócios e R\$ 60 para não sócios. Na Sexta-Feira Santa, dia 14, o Lago só funciona para sócios, que têm direito de até cinco quilos de peixes. Vale lembrar também que nesse dia o **Clube** estará aberto somente para a pesca.

1º de maio: festa do Dia do Trabalhador

O feriado do Dia do Trabalho está chegando e o **Sindicato** já se organiza para promover mais uma grande festa que irá reunir toda a família metalúrgica no **Clube de Campo**. No próximo boletim você confere mais detalhes! Aguarde!

Mudanças nos exames para sauna e piscina

A AME não fará mais exames de piscina e sauna aos sábados, em função do encerramento da alta temporada. O atendimento continua de segunda à sexta-feira das 9h às 11h, e das 14h às 16h e aos sábados das 10h às 13h. Dúvidas e esclarecimentos pelo telefone 3379-8922.

Torneio de Futebol dos Veteranos começa no sábado (1º/04)

A galera experiente entra em campo neste sábado (1º/04), no Torneio de Futebol dos Veteranos 2017. A competição promete muita emoção do início ao fim. Confira os jogos que irão agitar o final de semana no **Clube de Campo**:

- > 14h15 - ADC Thyssenkrupp X KSB
- > 16h00 - União Metalúrgica X Atlafut

20 maio
22 horas

MARCAO SOM

Sócios não pagam!

Noite do Flashback

Com o DJ Facca (convidado)

Mulher: R\$ 10,00 | Homem: R\$ 20,00 | Casal: R\$ 20,00

Estacionamento Gratuito



Dia 4/04 será exibido o filme "As férias de Mr. Bean", às 14h30. Traga sua família e amigos! A entrada é de graça e com direito a suco e pipoca.